

Domingo, 27/07/108

Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade

Governo eletrônico

Conheça o Distrito Federal
Governo Distrito Federal
Portal do GDF

Informações e Serviços

A Secretaria
Editais e Licitações
Guia Cultural
Fundo da Arte e da Cultura
Notícias Anteriores
Agenda Cultural
Outros Sítios
Concurso Público
Patrimônio Histórico
ASSEC
Organograma
WebMail SEC
Links úteis
Recursos Humanos

Nossa Cultura

Orquestra Sinfônica
Museus
Bibliotecas
Teatro Nacional
Espaço Cultural 508 Sul
Cine Brasília
Festival de Cinema
Conjunto Cultural
Galeria de Fotos
Pólo de Cinema e Vídeo

Sugestões

Fale Conosco
Política de Privacidade



Site melhor visualizado em
800 x 600 pixels e 32 bits de
cores

Espaço Cultural 508 Sul - Apresentação



► As origens do Espaço



O complexo arquitetônico do Espaço Cultural 508 Sul foi inaugurado em 13 de setembro de 1993.

Está situado no meio da Asa Sul, numa das quadras que – junto com as 107/108, 507 e 707/708 Sul – formam o quadrilátero da primeira Unidade de Vizinhança, prevista no Plano Piloto do arquiteto e urbanista Lúcio Costa.

O primeiro edifício que deu origem ao complexo cultural que começou a se estabelecer na década de 70 situava-se num setor destinado ao comércio, com galpões de estocagem de materiais de um lado, pela W2, e área de comércio, atendimento e administração voltada para a W3.

Nesse período, a sede da Fundação Cultural do Distrito Federal (FCDF) era em um dos galpões da 508 Sul. A história do espaço tem início com a ocupação dos galpões por artistas e assessores da FCDF, então sob a direção de Ruy Pereira da Silva.

A FCDF lutou junto à prefeitura do Distrito Federal para incorporar parte do bloco “A” da 508, que então funcionava como seção da Secretaria de Finanças. Nesse espaço, voltadas para a W3, foram instaladas as primeiras galerias. A primeira abre em 1973, com exposição do arquiteto japonês de renome internacional Kenzo Tange.

As galerias B e C são abertas em seguida, e alguns atores começam a ensaiar nessas dependências nas horas vagas. Alguns notam que o galpão da esquina seria ideal para um centro de oficinas e laboratórios. Importantes exposições passam a ser programadas na 508.



Em 1975, o diplomata Wladimir Murinho toma posse à frente da Secretaria de Educação e Cultura, e fica imediatamente entusiasmado com o projeto da 508 Sul.

Nesse mesmo ano, outra novidade vem marcar o início da ebulição cultural na cidade: a instalação de uma construção em forma geodésica, que passa a ser chamada de Balão de Ensaio.

O Balão, concebido pelo arquiteto Sérgio Prado, com oito metros de diâmetro, destinava-se especialmente à dança e à

música, mas também serviu como palco para espetáculos de teatro de bonecos e ponto de encontro de artistas plásticos e dos primeiros músicos de rock da cidade.

► O Galpão

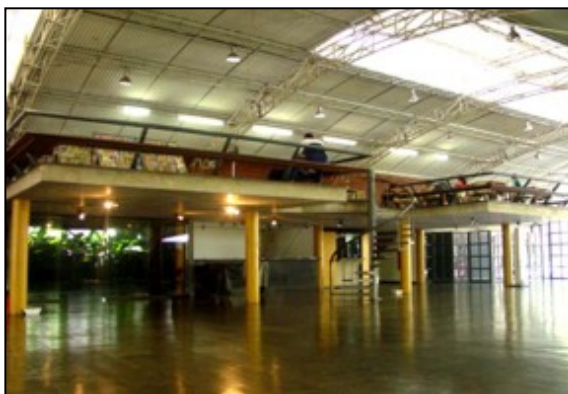
Inaugurado em junho de 1975, o Teatro Galpão foi projetado por um arquiteto da UnB e erguido com material de sobra das obras do GDF.



À inauguração do Teatro Galpão, sucede-se a criação do Teatro Galpãozinho. Em pouco tempo, a 508 Sul torna-se de fato o centro cultural mais pulsante da vida em Brasília, com festivais, feiras e outras atividades culturais.

► Experiências

Em 1977, outro desdobramento marcante para a 508 Sul é a implantação do Centro de Criatividade, que passa a compor, com os teatros Galpão e Galpãozinho e as galerias, um centro cultural com programação ininterrupta.



O projeto tem apoio da Unesco, dentro de uma política de “educação permanente através da arte”, abrangendo a instrução, a informação e o lazer, e abre frente para uma série de oficinas de artes plásticas e teatro, com instrutores renomados.

► Mudanças

A 508 passa por momentos difíceis, até que em 1986 toda a comunidade mobiliza-se para a retomada. O arquiteto Antonio Eustáquio é chamado para repensar o espaço e propõe a fusão dos galpões e a abertura das paredes, possibilitando uma passagem da W2 para a W3.

Em 1993, o Espaço Cultural 508 Sul é reinaugurado, depois de quase quatro anos em obras, com verba da fundação japonesa Mokiti Okada.

Atualmente é composto pelo Teatro Galpão, sala multiuso, sala de vídeo, sala para cinema, galpão destinado a oficinas, biblioteca, mezanino e espaço para laboratório e escritórios de administração.



Mapa da Planta - Térreo



Mapa da Planta - Superior



Mapa da Planta - Corte



Mapa da Planta - Vista Avenida W3



Mapa da Planta - Vista Avenida W2



Mapa da Planta - Vista Norte

*Arquivos para download (*arquivos de imagem no formato "JPG")



Secretaria de Estado de Cultura do DF
SCH - Via N2 - Anexo do Teatro Nacional Claudio Santoro
CEP: 70.041-995 - Brasília - DF
Tel: (61) 3325.6161 - Fax: (61) 3325.6214